

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do Produto: UREIA

Nome da empresa: Gotaquímica Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Paschoal Zimbarði, 307- Cumbica - Guarulhos - SP. – 07224-107

Telefone da empresa: (011) 2413-9922 **Fax:** (011) 2412-4195

Telefone para emergências: Abiquim: 0800-118270 (Discagem Direta Gratuita)

Internet: vendas@gotaquimica.com.br
qualidade@gotaquimica.com.br
www.gotaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.

ABNT NBR 14725:4 /2014 (versão corrigida) O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO.

Frases de perigo: H315 - Provoca irritação à pele.

H319 - Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:

Prevenção: P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência: P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água corrente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 + P364 – Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente.

Armazenamento: Não exigidas. - Disposição: Não exigidas.

3. COMPOSIÇÃO

Substância	Ureia
Sinônimos	Carbamida
Nº CAS	[57-13-6]
Classificação	Norma ABNT- NBR 14725-4:2014 - versão corrigida. Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Fórmula molecular	CH4N2O
Peso molecular	60,06
Concentração	Min. 99%

Impurezas que contribuem para o perigo:

Componente	Concentração	CAS
Amônia	200 ppm	7664-41 7
Biureto	0,9%	108-19 0
Formol	10 ppm Max	50 - 00 0
Agente Anti aglutinante	-	*

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Lave a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZA O VÔMITO.** Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação ocular e à pele com vermelhidão e dor. Pode causar dermatite após contato repetido com a pele. Pode causar irritação das vias aéreas superiores com tosse e garganta seca. Pode causar dor de cabeça, náusea, vômito e desorientação se ingerido ou inalado.

NOTAS PARA O MÉDICO

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A FOGO

Meios de extinção: Apropriados: Compatível com pó químico, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO₂) e névoa d'água. Não recomendados: Jatos d'água diretamente. Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. PROCEDIMENTOS EM CASO DE DERRAMAMENTO ACIDENTAL

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento. Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica, calçado de segurança e vestuário protetor adequado. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra poeiras. Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Métodos e materiais

para contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta FISPQ. Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO.

Precauções para manuseio seguro: Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar poeiras do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições apropriadas: Armazenar em sacos plásticos de polipropileno ou outras embalagens herméticas. A ureia GRANEL deve ser armazenada em lugar seco, sem umidade e protegido de chuvas, mantendo-se inclusive em local coberto sem o risco de contaminação ou de alteração das suas propriedades físico-químicas. Quando em mistura com superfosfatos simples e triplo e sujeita a armazenamento, a quantidade de ureia ou de um desses compostos deve ficar em torno de 10% do peso total da mistura.

Calciocianamida jamais deve ser misturada com ureia. Materiais para embalagens: Polipropileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral. Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica nas atividades de preparo de soluções e preparo de misturas para aplicações ao solo, o que evitará a descamação do tecido cutâneo, notadamente das mãos, em decorrência do uso contínuo. Vestuário protetor adequado.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLVTWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS.

Aspecto (estado físico, forma e cor): Grânulos brancos (sólido).

Odor e limite de odor: Inodoro. pH: 7,2 (10% em solução)

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 132,7 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não aplicável.

Ureia decompõe-se quando aquecida.

Ponto de fulgor: Não aplicável.
Taxa de evaporação: Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido, gás): Não inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
Pressão de vapor: 1,2 x 10⁻⁵ mmHg a 25 °C.
Densidade de vapor: 45 mmHg a 20 °C (solução a 50%).
Densidade: 1,335 a 20 °C
Solubilidade(s): Miscível em água. Insolúvel em benzeno e solução de ácido acético. Solúvel em pirimidina.
Coeficiente de partição – noctanol/água:
Log kow: -2,11
Temperatura de auto-ignição: Não aplicável. Ureia decompõe-se quando aquecida.
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: 1,88 cP a 20 °C (em solução a 50 %).
Outras informações: Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

Estabilidade e reatividade: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas: O produto reage violentamente com oxidantes fortes, nitritos, cloretos inorgânicos e percloratos causando risco de incêndio e explosão. A dissolução endotérmica inicia-se com água ou umidade.
Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes, nitritos de calcionamida, cloretos inorgânicos e percloratos.
Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS.

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo.
DL50 (oral, rato): 8471 mg/kg
Corrosão/irritação da pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e dor.
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Provoca irritação ocular com vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode causar irritação das vias aéreas superiores com tosse e garganta seca. Pode causar dor de cabeça, náusea, vômito e desorientação se ingerido ou inalado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. Pode causar dermatite após contato repetido com a pele.
Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente perigo para vida aquática.

Persistência e degradabilidade: É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 1-10

Log Kow: - 2,11 Mobilidade no solo: Alta.

Outros efeitos adversos: A depender da concentração, finos de ureia em suspensão na atmosfera poderão acarretar a queima (não confundir com combustão) da folhagem dos vegetais. Um teor de biureto na ureia, superior a 0,3% é danoso para a saúde da maioria dos vegetais podendo queimar sua folhagem. No solo, teor acima de 1,5% já compromete a germinação de sementes. O efeito corrosivo é também comum quando há contato entre poeira do produto e diversos metais, principalmente o aço carbono. Especial atenção deve ser dada a subestações localizadas próximas de instalações que processem ou manipulem ureia uma vez que linhas de transmissão, transformadores e material elétrico em geral também sofrem ação corrosiva do produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao: Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração. Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores de incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE.

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

N° ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Regulamentações: Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além das formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.